

## A Espécie

Incluída na lista de espécies nativas endêmicas em extinção, a corticeira-do-seco (*Erythrina falcata* Benth) pertence à família Fabaceae (Ex: *Leguminosae- Papilionoideae*) e está distribuída nas florestas Ombrófila Mista e Estacional Semidecidual da região sul e sudeste.

Trata-se de uma árvore caducifólia, com 10 a 20 metros de altura e 30 a 70 cm de DAP, florescendo na primavera. Nessa estação, a árvore fica recoberta por densas inflorescências formadas de flores vermelhas alaranjadas, atraentes e vistosas, de longa duração. Por esse motivo é usada na arborização de cidades e na recomposição de ecossistemas degradados.

Cerca de 115 espécies de *Erythrina* ocorrem nas regiões tropicais e subtropicais do mundo e são usadas em sistemas agroflorestais. Na América do Sul há 12 espécies, sendo a *Erythrina falcata* (Benth) endêmica na região sul e sudeste do Brasil. Também há espécies distribuídas ao norte da Argentina e Uruguai.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Florestas**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Estrada da Ribeira, km 111  
Colombo, PR, Brasil, Cx.P. 319, CEP 83411-000  
Tel.: (41) 675-5600 Fax (41) 666-1863  
[www.cnpf.embrapa.br](http://www.cnpf.embrapa.br)  
[sac@cnpf.embrapa.br](mailto:sac@cnpf.embrapa.br)

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



CGPE 4799

# Corticeira-do-seco

## *Erythrina falcata* Benth



Produção: ACN - Embrapa Florestas / Tiragem: 25 exemplares - 2004

**Embrapa**  
Florestas

## A Pesquisa

O conhecimento fenológico das essências arbóreas nativas é importante, visto que problemas de estabelecimento e baixa produção de sementes têm limitado a produção de mudas. Além disso, a pesquisa permite avaliar o seu conhecimento bioclimático, determinação de regiões aptas e limites ecológicos.

Desde 2002, a *Embrapa Florestas* realiza estudos sobre fenologia e biologia reprodutiva, na tentativa de elucidar os problemas que envolvem a propagação sexuada da *Erythrina falcata*.

Em observações preliminares, realizadas em árvores localizadas no município de Colombo/PR, verifica-se que árvores da *Erythrina falcata* floresceram em meses distintos, no período de outubro a janeiro (primavera/verão).

## Resultados

As árvores que florescem no meses de dezembro e janeiro, na sua maioria,

conseguem emitir alguns frutos, principalmente na área basal da planta. Isso acontece porque as flores conseguem abrir suas pétalas, o que facilita a polinização. Nesse período, a antese e fecundação nessas árvores está relacionada com a temperatura e umidade do ar.



As flores não apresentam antese nos demais períodos de floração. Elas caem por um mecanismo natural da planta ou por interferência de aves, como os periquitos. Na época de intensa floração, eles aparecem em bandos à procura de néctar e danificam grande quantidade de flores (cerca de 60%).

Além de aves, a abundância de néctar floral atrai insetos, principalmente abelhas, beija-flores e formigas.

A flor da *Erythrina falcata* é hermafrodita. A antese ocorre 45 dias após o início do crescimento do botão floral e dura aproximadamente 5 dias, até as estruturas masculinas da flor começarem a escurecer e cair. As flores que não sofrem a antese permanecem na inflorescência por um período médio de 12 dias.

Após a polinização e fecundação, o fruto leva em média 40 dias para atingir a maturação. Em cada fruto (vagem) são encontradas de uma a três sementes.

